

PROJETO DE LEI Nº 123/2014

Dispõe sobre a denominação de ruas, avenidas, marginais e área de lazer do Loteamento CINTEC – Centro Industrial e Tecnológico de Santa Bárbara d'Oeste e dá outras providências.

Autoria: Vereador Juca Bortolucci

Denis Eduardo Andia, Prefeito do município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei de autoria do Vereador Juca Bortolucci e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - As ruas, avenidas, marginais e área de lazer do Loteamento CINTEC – Centro Industrial e Tecnológico de Santa Bárbara d'Oeste, passam a denominar-se, respectivamente, da forma como segue:

- I) **Avenida Antonio Strapasson** - atual Avenida Marginal 1
- II) **Avenida Claudionor Furlan** - atual Avenida Marginal 2
- III) **Avenida Comendador Dide Wiesel** atual - Avenida Marginal 3
- IV) **Avenida Paulo Augusto Bortolucci** - atual Avenida 1 (LD e LE)
- V) **Avenida Dorival José Momesso** - atual Avenida 2
- VI) **Rua Leonel Cerchiari** - atual Rua 1
- VII) **Rua Antonio Perez** - atual Rua 2
- VIII) **Rua Alfredo Cogo** - atual Rua 3
- IX) **Rua Florinda de Moraes Bignotto** - Rua 4
- X) **Rua Bárbara Rosa Vital** - atual Rua 5
- XI) **Praça Vereador Helly Alves** - Sistema de Lazer 1

Art. 2º - As biografias dos homenageados farão parte integrante desta lei.

Art. 3º - As placas denominativas serão afixadas nos respectivos logradouros para sua efetiva localização.

PROTOCOLADO 7797/2014 - 24/11/2014 15:32

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 29 de setembro de 2014.

Juca Bortolucci
-Vereador Líder da Bancada PSDB-

PROTÓCOLO 7797/2014 - 24/11/2014 15:32

Exposição de Motivos

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do Vereador Juca Bortolucci, que dispõe sobre a denominação das ruas, avenidas, marginais e área de lazer do Loteamento Industrial CINTEC.

Loteamento em área privada construída em local com 345 mil metros quadrados entre a rodovia dos Bandeirantes e a SP-304, o Cintec (Centro Industrial e Tecnológico de Santa Bárbara d'Oeste) possui mais de 150 lotes de no mínimo mil metros cada, destinados à empresas de pequeno e médio porte.

O loteamento com dois acessos: um pela SP-304 e outro pela SP-135 (antiga estrada Santa Bárbara-Piracicaba) inicia o empreendimento com a previsão de gerar pelo menos dois mil empregos diretos.

Primeiro condomínio fechado industrial de Santa Bárbara d'Oeste e em localização privilegiada entre rodovias que ligam Americana, Santa Bárbara d'Oeste e Piracicaba, o Cintec tem toda a infraestrutura urbana e viária, com segurança, portaria 24 horas nas duas entradas e controle de entradas e saídas do local.

Para denominar as ruas, avenidas, marginais e área de lazer do empreendimento, buscamos pessoas que têm ou tiveram forte ligação com o município, alguns que, de forma totalmente discreta e em total simplicidade, demonstraram ser pessoas ilustres, dignas de receberem esta homenagem por serviços prestados à comunidade, ações solidárias, pessoas comuns, mas que se destacaram a ponto de terem os seus nomes perpetuados ao longo da história de nossa cidade.

Ante o exposto, submetemos o presente Projeto de Lei a análise dos nobres Vereadores desta Casa, esperando obter o apoio e a consideração às famílias dos homenageados, com a aprovação desta propositura.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 29 de setembro de 2014.

Juca Bortolucci
-Vereador Líder da Bancada PSDB-

PROTÓCOLO 7797/2014 - 24/11/2014 15:32

BIOGRAFIA
ANTONIO STRAPASSON

Antonio Strapasson nasceu em 29 de julho de 1932, nesta cidade de Santa Bárbara d'Oeste.

Filho de Francisco Strapasson e de Virgínia Fornazin Strapasson, aos 3 anos ficou órfão de pai e ainda muito novo precisou trabalhar na roça para ajudar nas despesas da casa.

Em fevereiro de 1955, casou-se com a sra. Jandira Risseto Strapasson, com quem teve 6 filhos: Maria Genoveva, Luis Francisco, Marcos José, Samara, Dirlei Antonio e Levi.

No ano de 1960, depois de sofrer um acidente e não podendo mais trabalhar na roça, deixou a Usina Furlan – local onde trabalhava e comprou junto com seus irmãos, um armazém na Vila Linópolis.

Não se adaptando a esse tipo de comércio, dois anos depois vendeu o armazém e comprou uma fábrica de ladrilhos hidráulicos, vindo a se estabelecer à Rua 13 de Maio.

Em 1977 essa fábrica já em expansão, mudou-se para a Avenida Monte Castelo nº 668 com o nome de Santa Bárbara Indústria e Comércio de Cimento Ltda., mudando os produtos comercializados para lajes pré moldadas, mourões, etc.

Em 1981 estabeleceu-se na Rua João Pedro de Toledo Martins, como Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento Ltda., onde permanece até os dias atuais.

Antonio Strapasson é um empresário que traduz trabalho e confiança. Homem de fé e de família, criou os seus filhos dando-lhes boa escola e bons ensinamentos de vida. Tanto que são pessoas dignas, persistentes e muito trabalhadores.

E mesmo quando a vida começou a dar o retorno de tudo o que o sr. Antonio plantou, continuou a ser a pessoa simples de sempre, batalhador e com olhares voltados às necessidades das instituições e das pessoas.

Antonio Strapasson merecidamente recebe a homenagem de ter seu nome em uma das avenidas do Loteamento CINTEC, local que certamente receberá novas empresas que crescerão e irão gerar empregos, ajudando o desenvolvimento de nosso município.

BIOGRAFIA **CLAUDIONOR FURLAN**

Claudionor Furlan nasceu em Santa Bárbara d'Oeste em 21/04/1945, na Usina Açucareira Furlan, local onde a família trabalhava e residia.

Filho de gente humilde: Rissiero Furlan e Elisa Pavan Furlan - pais que lhe ensinaram desde cedo o duro ofício de ganhar o pão de cada dia com o suor do próprio rosto, aos 14 anos já era administrador de fazenda da Usina Açucareira Furlan demonstrando sempre responsabilidade e habilidade na execução de suas funções.

Casou-se com Ana Maria da Silva Furlan, nascida e criada em nossa cidade, com quem teve 3 filhos: Claudianete, Carla e Damerson.

Marcado pela simplicidade, pessoa de pouco estudo, Claudionor aprendeu a suportar a pobreza e as dificuldades de forma corajosa e perseverante, o que fez dele um laborioso trabalhador.

Disposto a resolver os problemas, nunca se intimidou diante das provações mais difíceis, criando seus filhos com os princípios mais importantes entre as pessoas de bem.

Exemplo de trabalho honesto e persistente, o senhor Claudionor Furlan é merecedor de ter seu nome registrado na história desta cidade que tanto ama e pela qual tem enorme gratidão.

Aqui fez muitos e bons amigos, tem aqui a maioria dos seus familiares e principalmente, por ter sido Santa Bárbara d'Oeste, o berço de seus maiores aprendizados.

BIOGRAFIA **WALDIR WIEZEL (DIDE)**

Waldir Wiezel, o “**DIDE WIEZEL**” nasceu em 05/12/1925, no Sítio da Areia Branca, município de Limeira/SP, filho de Oscar Wiezel e Ignez Milani Wiezel, foi já muito cedo para a lavoura, deixando de lado a escola, mas por intermédio de um tio recebeu os aprendizados escolares à noite, em casa, durante a infância e a adolescência.

De tempos em tempos, surgem pessoas que se doam ao trabalho, como verdadeiros abnegados da causa e deixam pela ação, seus nomes gravados na história. Isso ocorreu com Waldir Wiezel - o Dide - que diz ser um barbarensense, pois mesmo tendo nascido em um sítio que pertencia à cidade de Limeira, pertinho da divisa com Santa Bárbara, nunca foi parar do lado de lá, pois era aqui, Santa Bárbara d'Oeste, que ele adotou como sua verdadeira casa.

No final dos anos 40 veio definitivamente para Santa Bárbara d'Oeste, indo morar no “Sítio Gerivá” de propriedade de seu pai que possuía 31 alqueires de terra. Ali montou com os irmãos Walter e Wilson, uma olaria que teria final nos anos 60 quando perderam 3 alqueires em desapropriação feita pelo Governo do Estado e nunca conseguiram receber por isso.

O local deu espaço à Rodovia SP – 304 (Luiz de Queiróz) que cortou a sede do sítio. Depois desse acontecido ficaram no serviço agrícola, no plantio de arroz, abacaxi, cana e, do lado de Limeira, só laranja, quando ele já tinha 3 filhos do primeiro casamento.

Apaixonado pelo mundo dos esportes e totalmente envolvido com o futebol barbarensense, em 1970 recebeu um convite para ser diretor do alvinegro, no futebol profissional. Foi trabalhar pelo União, sendo diretor do departamento de futebol profissional ao lado de pessoas tradicionais e muito respeitadas na cidade.

Em sua gestão, em comemoração ao aniversário da cidade em 1974, o União Barbarensense recebeu com grande festa no Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, o grande Palmeiras para um jogo amistoso com o nosso União. Foi um orgulho para todos os amantes do futebol, cer em nosso gramado, as

presenças de Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo, Dudu, Ademir da Guia, Leivinha e outros.

Continua...

Em 1975, o União montou um timão com jogadores da cidade e alguns reforços do XV de Piracicaba, quando trouxe uma grande estrela do futebol brasileiro para ser o capitão do time de Santa Bárbara, o ex palmeirense, Rinaldo. Foi um show para a torcida com jogos inesquecíveis.

Diante de tantas injustiças que a Federação Paulista de Futebol fez para o União, no período de 1977 e 1978, resolveu deixar a direção do time, já que se doava tanto, lutava tanto para a sobrevivência da equipe e a Federação de repente tirava o que era de direito do União e passava a outros clubes. Tornou-se sócio e conselheiro vitalício, mas não mais quis participar da direção.

Pai de seis filhos: Wladimir, Ariovaldo e Clarice do primeiro matrimônio e depois Leandro, Willian e Débora do segundo casamento, Waldir sempre foi um pai dedicado e amoroso à todos eles.

Dedicou-se muito às instituições da cidade, em especial à APAE, colaborando bastante com cada diretoria que se formava. Sempre tomado pelo ímpeto de ajudar, Dide recebeu a distinção honorífica “Comenda Anita Garibaldi” por destacar-se em sua conduta e pelas relevantes atividades em prol à coletividade.

Deixando exemplos de justiça, honestidade, trabalho e amor à Deus e ao próximo, Dide Wiezel faleceu em 09/01/2007 e hoje empresta seu nome à um dos logradouros do Loteamento Industrial CINTEC.

BIOGRAFIA

PAULO AUGUSTO BORTOLUCI

Paulo Augusto Bortoluci nasceu em Capivari, na Usina Cachoerinha, em 13 de outubro de 1923, em uma família de imigrantes italianos. Filho de Maria Brugharo Bortoluci e Valentim Bortoluci, ali viveu até a juventude, quando então mudou-se com a família para o Sítio São José localizado num local chamado de “Barroquinha” ainda no município de Capivari.

Casou-se com Josephina Valezim em 10/02/1945, com quem teve seis filhos: José Alberto, Edson Carlos, Claudemir Valentim, Maria Catarina, Clóvis Donizete e Paulo Roberto.

Foi em meados de 1968, que viu em nossa cidade um local promissor para o trabalho. Decidido vir para esta cidade, abriu um pequeno comércio de venda de carnes - a CASA DE CARNES BORTOLUCI, onde iniciou um trabalho junto com os seus filhos.

Mais tarde, quando o comércio dava sinais de crescimento, trouxe a esposa Josephina e o filho caçula Paulo Roberto, para também residirem em nosso município, fixando residência na Vila Linópolis.

Mais tarde, os filhos na medida que terminavam os estudos, começaram a seguir vida própria e a trabalhar em outros segmentos.

A família foi crescendo com o casamento dos filhos e hoje em Santa Bárbara d'Oeste, são inúmeros os descendentes desse filho de imigrantes.

Paulo Augusto Bortolucci faleceu nesta cidade em 31/12/1990, por problemas pulmonares, deixando exemplos de perseverança e humildade, de determinação e comprometimento com as causas mais justas.

BIOGRAFIA
DORIVAL JOSÉ MOMESSO

O empresário Dorival José Momesso nasceu em Sorocaba em 04 de Maio de 1946, filho de Osório Momesso e Anna Sturion Momesso. Casou-se com Sérgia Maria Ortiz Momesso, com quem teve três filhos: Rodrigo, Ricardo e Ana.

Começou sua vida de casado mudando-se para Santa Barbara D'Oeste em 1973 onde adquiriu uma distribuidora de bebidas da marca Antartica com apenas três funcionários, junto com sua esposa que também trabalhava na empresa. A pequena empresa prosperou.

Com muita luta fizeram de Santa Barbara D'Oeste sua terra querida, onde tinham muito orgulho de residir e de criar aqui os seus filhos.

O futebol era sua grande paixão, tanto que foi membro do conselho por vários anos do "União Agrícola Barbarense". Foi membro também do Clube dos Cavaleiros da cidade, sua outra paixão.

Também era colaborador das obras religiosas do Padre Victório Freguglia e fazia parte dos Cursilhos da Diocese de Piracicaba.

Dorival José Momesso, um homem honesto, trabalhador, religioso e desprendido que dedicou muitos anos da sua vida à comunidade, deixando um grande legado para os familiares e amigos, quando veio a falecer em 04 de setembro de 2009, deixando muitas saudades devido ser um amigo sincero, pessoa que praticava o bem ao próximo e que exercitava a fé em todos os momentos de sua vida.

BIOGRAFIA
LEONEL CERCHIARI

O empresário Leonel Cerchiari nasceu em Santa Barbara D'Oeste em 11 de novembro de 1946, filho de Luiz Cerchiari e Rosa Pascon. Casou-se com Maria Aparecida de Fatima Furlan Cerchiari com quem teve três filhos: Melissa, Rodrigo e Simone.

Começou a trabalhar nas Indústrias Romi como torneiro mecânico aos 18 anos e antes dos 30 anos, no fundo da casa de sua mãe iniciou um trabalho autônomo fazendo pequenos serviços de usinagem. Em 28 de julho de 1978 abriu sua própria empresa de usinagem.

Posteriormente viu a oportunidade de vender matéria prima, um excelente negócio, pois na cidade não havia ninguém que fornecia esse tipo de material. Foi nesse segmento que viu sua empresa prosperar.

Dotado de espírito de filantropia, ajudou muitas pessoas independente se eram seus conhecidos ou não. "Fazia o bem, sem se importar a quem".

Trabalhava de segunda a segunda, fez da empresa sua segunda casa, enfrentou os problemas sempre de frente, sem nunca se deixar fraquejar.

Leonel Cerchiari, um pai amigo e companheiro, um verdadeiro herói da família, faleceu em 2012, deixando os maiores exemplos de união familiar, trabalho sério, exemplos de lutar sempre sem nunca desistir, ser bom e justo, sabendo estender a mão à quem necessita.

Por tudo o que foi e por ter atendido o chamado de Deus ainda cedo, deixou muitas saudades. Seu nome será perpetuado em uma rua do 1º Condomínio Industrial, em homenagem à essa pessoa que amava a família, amava o trabalho e foi um incansável trabalhador.

Leonel Cerchiari amava esta terra onde nasceu e constituiu sua família. Aqui fez bons e sinceros amigos, deixando a marca de pessoa honesta e de um grande lutador.

BIOGRAFIA **ANTONIO PEREZ**

Antonio Perez nasceu em Jacutinga – MG em 21 de novembro de 1917, filho de Diogo Perez e de Aurora Perez.

Casado com Josefina Moredo Peres teve os filhos: Nilza Maria, Nélia Maria e Nilson Tadeu.

Até seus 13 anos trabalhou com seus pais na lavoura e a partir dos 14 anos de idade teve a oportunidade de trabalhar como aprendiz de farmácia na cidade em que nasceu, abraçando essa profissão por mais de 50 anos.

Durante a Revolução de 32, Sr. Antonio manipulava remédios para os soldados pois Jacutinga era um Quartel General da Revolução.

Em 1939 foi para Monte Sião - MG trabalhar como empregado em uma farmácia onde ficou até 1947, quando então montou sua própria farmácia em Ribeirão de São Paulo no Distrito de Jacutinga, ficando por dez anos.

Com a falta de médicos nessa região era o Sr. Perez quem atendia a todos, ora encanando braços, ora aplicando injeções, enfim atendendo a todos que o procuravam atendendo a muitos com grande disposição, inclusive nas casas e nas fazendas próximas.

Em 1957, veio para Santa Bárbara d'Oeste que recebeu esse dedicado profissional de braços abertos. Abriu a "Farmácia Bom Jesus", que muitos ainda se lembram até hoje. Antigamente o farmacêutico ia muito além do profissional de hoje, pois manipulava medicamentos, aplicava injeções, fazia suturas e pela experiência tinha sempre as receitas certas para diminuir o sofrimento alheio. Tudo com a mesma dedicação, seriedade e gentileza de sempre.

Em 1968 fez um curso especial de farmácia na cidade de Campinas e passou a ser "Provisionador de Farmácia".

Um dos mais antigos e respeitados farmacêuticos de nossa cidade, Antonio Perez, após 50 anos dedicados à sua profissão e à serviço do próximo, parou suas atividades no ano de 1980 para poder então gozar de sua merecida aposentadoria.

O mineiro Antonio Perez é tido como um "barbarensense nato" dado o fato de ser tão conhecido e querido por todos. Sua família é igualmente querida e

certamente tem orgulho do grande profissional de saúde, que irá completar 97 anos de uma vida dedicada ao trabalho, à família e aos amigos que tão bem soube preservar ao longo do tempo.

BIOGRAFIA **ALFREDO COGO**

O comerciante Alfredo Cogo nasceu em Mombuca em 16 de dezembro de 1948, filho de Ângelo Cogo e de Maria Rossi Cogo. Casou-se com Diomar Orlandin com quem teve dois filhos: Reginaldo Roberto e Alfredo Junior.

Veio para Santa Bárbara junto com os irmãos Eugênio Cogo Neto e Arnaldo Cogo no ano de 1975, fixando residência no Bairro Santa Luzia.

No mesmo bairro ele e os irmãos abriram um pequeno comércio, um bar, que posteriormente tornou-se uma mercearia, e aos poucos foi crescendo com intenso trabalho da família e atendendo toda aquela região da cidade, até que se tornou um supermercado.

Sr. Alfredo além de chefe de família exemplar, sempre ensinou para os filhos os principais princípios de pessoas de bem. Era querido por todos mesmo sendo uma pessoa de pouca conversa. Atencioso, prestativo, de coração bom – era “o irmaozão mais velho” que sempre estava disposto a resolver os problemas da família, estando sempre presente nas horas mais difíceis.

Com árduo trabalho, união e fé os negócios da família prosperaram, tanto que hoje a família Cogo possui quatro lojas de supermercados muito bem estruturadas.

Sr. Alfredo Cogo, era um homem de hábitos simples, adorava pescaria, era um patrão que tratava à todos com respeito e por conta disso contava com a amizade de todos os seus funcionários.

Pai amigo e companheiro leal, faleceu repentinamente em 2012, poucos meses antes de completar 64 anos, deixando muitas saudades entre os seus amigos e familiares. Ficou o exemplo de trabalho honesto, de persistência, de união familiar, justiça e solidariedade.

BIOGRAFIA

FIORINDA DE MORAES BIGNOTTO

Florinda de Moraes, filha de Benedita Galdina Trombi e Lázaro Gomes de Moraes, nasceu em Monte Mor no dia 24 de outubro de 1918 e faleceu em Piracicaba no dia 04 de maio de 2006.

Florinda casou-se com Alberto Bignotto em 23 de julho de 1941 passando a ter também o sobrenome do marido com quem teve sete filhos: Maria Terezinha, José Antonio, Maria Valderez, Marcos Benedito, Aurélio Frederico, Maria Denise e Sergio Luís.

Florinda foi uma senhora de vida bastante simples e muito sofrida, radicada em Santa Bárbara d'Oeste que não se intimidava diante dos desafios que a vida lhe impunha. Começou a trabalhar muito nova, lutou com todo ânimo para criar seus sete filhos e nem a morte de uma de suas filhas e o acidente com fogo que por pouco não tirou a vida de seu marido, a demoveu de sua fé e coragem para a luta diária.

Uma cristã, católica autêntica, que frequentava a igreja com regularidade, mas que permitia que os filhos seguissem a Deus de sua forma, sem interferência, mas com profundo respeito a todas as religiões.

Mãe exemplar e com história de vida semelhante a muitas outras mulheres, mas a postura de uma incansável que não se intimidava diante dos duros desafios da vida e que conseguia em meio às adversidades ver a parte bela da vida, é o que a diferencia.

Entre suas paixões estava a leitura, hábito que carregou por toda vida. Era um momento prazeroso, principalmente quando se tratava da Bíblia Sagrada, livro de onde tirava orientações e força.

Não se trata de uma celebridade. Nunca teve destaque na sociedade. Teve sim uma vida extremamente difícil, mas com uma força interior incrível que contagiava à todos que a conheciam.

Continua...

Todos têm uma história de vida, umas são mais tristes, outras mais felizes, umas bem-sucedidas, outras nem tanto. Alguns até já chegaram a afirmar que "essa história daria um livro", mas nem sempre a afirmação vai parar no papel, e o registro fica somente na memória de quem viveu o momento.

Mas, no caso de Florinda de Moraes Bignotto um livro foi recentemente escrito em sua memória, contando a história de sua vida. O livro da jornalista novaodessense Marineuza Lira, carinhosamente chamado de "*Flor Linda*" foi lançado em 19 de agosto de 2014, projeto que surgiu a pedido do historiador barbareense, Antônio Carlos Angolini, que tinha uma ligação muito forte com a família e gravou a história de Florinda dois anos antes de seu falecimento, que ocorreu em 04 de maio de 2006.

Dona Florinda era uma pessoa especial que encantava a todos com sua simplicidade e grande sabedoria. Deixou uma bela família, muitas saudades e os maiores exemplos de uma mulher de coragem, honrada e valorosa.

BIOGRAFIA
BÁRBARA ROSA VITAL

Bárbara Rosa Vital, nasceu em 22 de Abril de 1922, na cidade de Capivari-SP. Ainda muito nova mudou-se com a família para Santa Bárbara d'Oeste, residindo à Rua General Osório, no centro da cidade.

Após casar-se com Luiz Vital foi morar à Rua Riachuelo, local onde nasceram seus 5 filhos: Ana Maria, Eunice, Davi, Gláucia e Sílvio.

Mulher de fibra e lutadora, junto ao seu marido, com sacrifício criou e conseguiu dar bons estudos à todos os filhos.

Foi filha de Maria do Santíssimo Sacramento, professora de catequese por muitos anos na Matriz de Santa Bárbara, paralelamente ajudando sempre os menos favorecidos.

Em 28 de fevereiro de 1966 chegou em Santa Bárbara o S.O.S (Serviço de Obras Sociais), instituição que se instalou na Rua João Lino, no centro da parte antiga da cidade. A primeira presidente, Srª Flora Sans Romi a convidou para fazer parte da entidade como voluntária, o que foi prontamente aceito, ficando por mais de 20 anos, ajudando a entidade no serviço de atendimento às pessoas mais carentes.

Por sua dedicação ao voluntarismo junto ao S.O.S, foi agraciada pela Prefeitura Municipal com o título de "VOLUNTÁRIA DO ANO", na gestão do então Prefeito Municipal José Maria de Araújo Junior.

"Dona Bárbara" faleceu em 22/04/2007 deixando um legado social de lealdade e amor ao próximo, além de saudosas lembranças do seu jeito alegre de ser, de fazer amigos com facilidade, de ser uma defensora na preservação da natureza, de estar sempre pronta a ajudar a quem precisasse e principalmente de ser agradecida à Deus por cada bênção recebida.

Merecidamente sua família poderá ver o nome de Dona Bárbara perpetuado em uma das ruas do Loteamento Industrial CINTEC em nosso município.

Homenagem justa que esta Casa de Leis presta à esta senhora desprovida de qualquer vaidade e que dedicou grande parte da sua vida

espontaneamente a ações de ajuda acreditando que a contribuição individual é essencial para mudar uma realidade e colaborar para maior justiça social.

BIOGRAFIA **HELLY ALVES**

Helly Alves nasceu em Santa Bárbara d'Oeste, filho de José Leopoldino Alves e Rosa Benith Alves em 18/08/1939. Casou-se com Wanderi Menegatti Alves, com teve dois filhos: Lara Roberta e Luciano.

Helly foi Despachante Policial, Corretor de Imóveis e Diretor de Auto Escola, além um político nato, tanto que em 1972 fundou e foi presidente do M.D.B. - Movimento Democrático Brasileiro. Aos 30 anos de idade foi eleito vereador (1969 – 1972).

Foi também candidato à prefeito em 1972 e em 1976, perdendo por apenas 155 votos.

Ingressou no PDS – Partido Democrático Social, PPB – Partido Progressista Brasileiro, PP – Partido Progressista, PRP – Partido da Representação Popular.

Voltou a candidatar-se à prefeito em 1982, foi vereador de 1993 a 1996 e candidato à Deputado Estadual em 1994, pelo PPB, obtendo mais de 5 mil votos na cidade.

Helly Alves foi fundador da ADESBO – Associação dos Despachantes e Auto Escolas de Santa Bárbara d'Oeste/SP;

Membro da ADESG - Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra;

Fundador da Associação Barbarense de Pesca Esportiva (1998).

Como corretor de imóveis, organizou e criou os Loteamentos: Helico e Recanto das Andorinhas.

Na Câmara Municipal, entre vários projetos, foi autor do Projeto de Lei que isenta os proprietários de um único imóvel, com até 50 mts², financiado, do pagamento de IPTU – lei que está em vigor até hoje e beneficia muitos mutuários da CDHU, caso do Conjunto Habitacional Roberto Romano.

Amante de uma boa pescaria, Helly Alves residia à Rua Azor Rocha, 189 – Jardim Primavera, quando faleceu em 03 de junho de 2006 deixando grande tristeza entre seus familiares e inúmeros amigos.